

## I Encontro Interdisciplinar de Cuidados Paliativos da Secção do Sul da Ordem dos Enfermeiros

### Partilhar para Construir

No passado dia 08 de abril, realizou-se na Fundação Calouste Gulbenkian, o I Encontro Interdisciplinar de Cuidados Paliativos - Partilhar para Construir, organizado pela Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros (SRS) integrado nas atividades do grupo de acompanhamento multiprofissional à pessoa com necessidade de Cuidados Paliativos.

Este evento que reuniu mais de 200 profissionais veio confirmar a necessidade de cuidados paliativos e deu destaque especial à pediatria, onde o desenvolvimento tem acontecido de forma mais paulatina, ainda com recursos insuficientes e pouco divulgados.

Foi convidada de honra do evento a enfermeira Fiona Woods, que com o seu testemunho sobre o desenvolvimento dos cuidados paliativos pediátricos na Irlanda, pretendeu fomentar a reflexão da plateia. Na Irlanda realizou-se um levantamento das necessidades das crianças e famílias em 2005, que conduziu à definição de uma política nacional de saúde em 2010 específica para esta área. Para a convidada a implementação de políticas de saúde em Cuidados Paliativos Pediátricos, passa também pelo reforço de serviços comunitários, da educação e do apoio no luto. Termina com a mensagem que estes cuidados não devem ser exclusivos de equipas especializadas e apenas “*quando não há nada a fazer*” mas antes uma componente integral dos cuidados, desde o diagnóstico e transversal a qualquer contexto.

Do debate que ocorreu na parte da tarde ficou a mensagem que o desenvolvimento de programas na pediatria é inevitável e uma prioridade, segundo afirmou o presidente da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos, Enf. Manuel Luís Capelas, bem como a Dr.ª Ana Jorge. O Presidente do Conselho Diretivo SRS, Enf. Alexandre Tomás referiu que esta é uma área de elevada relevância do que diz respeito ao desenvolvimento de competências acrescidas nos enfermeiros, que garantam a melhoria da qualidade dos cuidados prestados.

Segundo dados do INE, morreram em Portugal em 2010, 631 crianças (0-19 anos) e muitas mais vivem certamente com doenças potencialmente fatais ou limitadoras, o que merece a nossa renovada atenção. Por isso Fiona Woods deixou a seguinte mensagem: *Como profissionais de saúde, a diferença que podemos fazer não está no resultado, mas no processo de como a criança e a família vivem, muitas vezes, por muitos anos, como a criança morre e como a família continua a viver* (Pfund, 2007).

Grupo acompanhamento multiprofissional à pessoa com necessidade de Cuidados Paliativos da Secção Regional do  
Sul da Ordem dos Enfermeiros

Membros da pediatria: Joana Mendes e Maria João Santos